

Pensamento do dia – 2 de agosto de 2020

“Naquele tempo, quando Jesus ouviu dizer que João Baptista tinha sido morto, retirou-Se num barco para um local deserto e afastado. Mas logo que as multidões o souberam, deixando as suas cidades, seguiram-n’O por terra. Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e, cheio de compaixão, curou os seus doentes. Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Este local é deserto e a hora avançada. Manda embora toda esta gente, para que vá às aldeias comprar alimento». Mas Jesus respondeu-lhes: «Não precisam de se ir embora; dai-lhes vós de comer». Disseram-Lhe eles: «Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes». Disse Jesus: «Trazei-mos cá». Ordenou então à multidão que se sentasse na relva. Tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao Céu e recitou a bênção. Depois partiu os pães e deu-os aos discípulos, e os discípulos deram-nos à multidão. Todos comeram e ficaram saciados. E, dos pedaços que sobraram, encheram doze cestos. Ora, os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.” (Mt 14, 13-21)

É a resposta do nosso desejo de abundância. Sim, Deus também quer que haja abundância; e só a abundância da misericórdia, da partilha, da esperança, da fé, da caridade e de tudo o que nos redime, pode garantir a abundância de tudo o resto.

Bom dia para todos.

P. Mário Campos

Para rezar:

“Senhor, tu abres as tuas mãos e sacias a nossa fome!” (Sl 144, 16)

Para ler:

Isaías 55, 1-3; Salmo 144 (145); Romanos 8, 35-39; Mateus 14, 13-21.